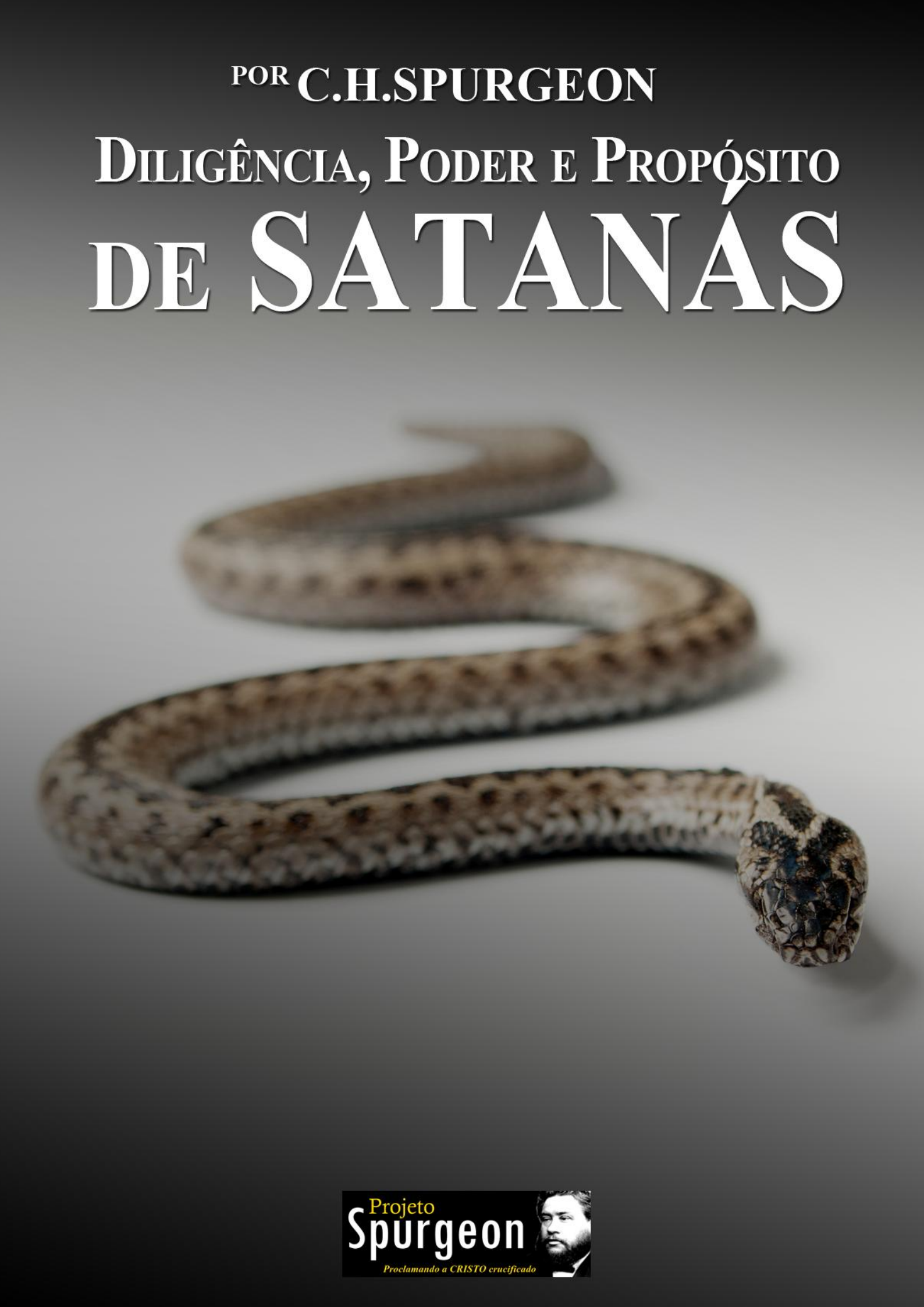
POR C.H.SPURGEON

DILIGÊNCIA, PODER E PROPÓSITO DE SATANÁS



Projeto Spurgeon
Proclamando a CRISTO crucificado

Diligência, Poder e Propósito de Satanás

Nº 1459A
Sermão escrito
por Charles Haddon Spurgeon,
em Merton, França

"**Depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo;" (Lucas 8:12)**

É um grande consolo que tão grandes multidões estejam dispostas a ouvir a palavra de Deus. Ainda que muitos resultem ser como a pedra, ou como o solo junto ao caminho, ou como a terra da qual brotam espinhos, no entanto, é uma circunstância animadora que a semente possa ser semeada abundantemente sobre uma vasta EXTENSÃO da terra. Porém, não todos os pensamentos provocados pelo espetáculo de uma nutrida congregação são gratos, pois naturalmente surge a pergunta: "O que resultará de toda essa pregação e toda essa audiência? Produzirá a semente celestial alguma colheita, ou cairá em terreno improdutivo?"

Ao considerar esta pergunta, o cristão comprometido toma em conta a condição das pessoas à quem está dirigida, e recorda que muitas não estão preparadas para o Evangelho. Longe de serem campos sulcados para receberem a semente, são como sendas muito transitadas. Ouvem o Evangelho , e até o presente aconchegamos esperanças por eles, ainda que não tenham a menor intenção de permitir que semente entre no íntimo de suas almas. O solo de seus corações estão demasiadamente ocupados; outros pés o trilharão e rapidamente apagarão as pisadas do semeador, e quanto a boa semente, vai ficar onde ela caiu, mas não vai ser acomodada no homem interior.

E isso não é tudo. O observador perspicaz recorda que há ainda outra dificuldade; o arqui-inimigo de Deus e do homem se opõe à salvação das almas, e portanto está presente com seu poder destrutivo onde quer que a semente da Palavra esteja sendo semeada. É deste tema que vamos falar agora: a atividade de Satanás durante a pregação do Evangelho. Ele esta fora de vista, mas não podemos permitir-lhe que passe desapercebido. Obra um maior prejuízo se os homens dormem. Voltemos atentamente nossos olhos até ele, e demonstremos que não ignoramos seus ardis.

Nas palavras que temos diante de nossa consideração, nosso divino Senhor recordou a Seus ouvintes a pontualidade do demônio: logo vem o diabo" ; lhes recordou seu poder: e tira de seus corações a palavra"; e seu propósito, que é impedir a fé salvadora: " para que não creiam e se salvem". Nestes dias, quando tem lugar nossos serviços especiais, é recomendável trazer esses pontos a sua consideração, para que todos sejam advertidos contra do maligno, e assim, pela graça de Deus, se frustrem seus desígnios.

I - Primeiro, observem A PONTUALIDADE DO MALIGNO . Tão pronto como a semente cai junto ao caminho, as aves do céu a engolem. Nosso texto diz "*e logo*", isto é nesse mesmo instante, vem o diabo. Marcos o expressa: em seguida vem Satanás. Qualquer outro poderia ser ocioso, contudo Satanás jamias será. Tão pronto como um camelo cai morto no deserto, os abutres se precipitam sobre ele. Nenhum pássaro era visível, nem parecia possível que houvesse algum deles num raio de muitos kilômetros, mas pronto se vê umas manchinhas no céu, e em seguida os gulosos estão abarrotando-se de carne: de igual modo, os espíritos do mal espreitam sua presa de longe, e se apressam a cumprir seu trabalho destruidor. Um lapso poderia dar oportunidade ao pensamento, e o pensamento poderia conduzir ao arrependimento, e , por isso, os inimigos se apressam para impedir que o ouvinte considere a verdade que há ouvido.

Quando o Evangelho afeta aos ouvintes em alguma medida, quando ainda um mínimo grau penetra seus corações, em seguida a pontualidade do diabo é mais veloz que o voo da águia, para tirar de seus corações a palavra. Uma pequena demora poderia colocar a semente mais longe do poder satânico, e aquém da prontitude da atividade diabólica . Oh! , que fossemos a metade de velozes e ativos no serviço de nosso Senhor; que fossemos a metade de prontos para aproveitar cada oportunidade para bendizer as almas dos homens!

Sem dúvida Satanás atua por vezes diretamente nos pensamentos dos homens. Ele pessoalmente sugeriu para Judas que vendesse seu Senhor, e há inculcado muitas outras negras insinuações nas mentes dos homens. Como o insaciável abutre que comia saborosa e constantemente das entranhas de Prometeu, assim o diabo arranca os bons pensamentos que seriam a vida da alma de um homem. Insaciavelmente malicioso, não pode suportar que uma só verdade divina abençoe o coração. O diabo envia na mente blasfêmias espantosas, imaginações impudicas, incredulidades indesculpáveis, ou vãs frivolidades como granadas infernais para destruir qualquer pensamento recém-nascido que olhe para Cristo e sua salvação. Num momento, seduz a mente e em seguida a aterroriza; seu único objetivo é desviar do homem os pensamentos do Evangelho, e impedir que se alojem na consciência e no coração.

Como Satanás não pode estar presente em todas as partes sempre, frequentemente leva a cabo sua obra maligna por meio de seu serventes, enviando seus espíritos inferiores para que atuem como aves do céu, que engulam a semente, e estes, a sua vez, empregam diversos "agentes". Incidentes comuns da vida são usados com grande astúcia na transação maligna, de tal forma que mesmo por coisas indiferentes em si mesmas, cumprem-se os propósitos do adversário. Talvez o pregador tenha algo especial em sua maneira de agir, em suas expressões , ou em sua aparência, e isto se converte no pássaro que devora a semente: o ouvinte fica tão atraído em algum raridade insignificante do ministro, que esquece a verdade que foi pregada. Talves o pregador referiu-se a alguma anedota, ou usou um exemplo, ou utilizou uma palavra que despertou uma recordação no coração do ouvinte, e a Palavra foi-se para longe de seu coração, para dar lugar a uma mera vaidade. Ou, se o sermão foi preservado até sua conclusão, então encontrou um novo perigo; perdeu um guarda-chuva, uma confusão sem precedentes no hall de entrada, um escárnio sem sentido surgido da multidão, ou o vestido absurdo de alguma pessoa desconhecida; qualquer destes elementos pode responder ao propósito do diabo e arrebatar a Palavra. Não significa muito se a semente é devorada por corvos negros ou pombas brancas, por grandes aves ou por diminutos pardais: se não permanece no coração, não pode produzir fruto, e daqui que o diabo toma medidas para levar a semente de imediato, de qualquer maneira. Se o diabo nunca visita um lugar de adoração, fará os ajustes pertinentes para estar ali quando tenha começado um avivamento:"*e logo vem o diabo*". Satanás não tem cuidado de muitos púlpitos, porem quando um homem sincero começa a pregar, "*em seguida vem Satanás*."

II - Em segundo lugar, notaremos por um momento seu PODER. "*E tira de seu coração a palavra*." Não se diz que intenta fazê-lo, mas que realmente o faz. Olha, vem e vence. A palavra esta ali, e o diabo a arranca facilmente, como o pássaro leva a semente que esta junto do caminho. Ai! que influência tem o diabo sobre a mente humana, e qual ineficaz é a obra do pregador, a menos que ela vá acompanhada de um poder divino. Talvez algo da verdade se fixe na memória pela impactante maneira que foi falada, mas o inimigo a saca interiamente para fora do coração; e assim, a parte mais importante, o único de real importância de nossa obra, é arruinado. Nós podemos ser suficientemente insensatos para apontar a cabeça unicamente , porem ele que é astuto mais adiante de toda astúcia, tem como alvo o coração. Se alguém convence os afetos, estará mais que contente. Para o coração do homem, a boa semente esta perdida, pois as aves do céu a devoram; se converteu para ele uma nulidade, não permanecerá nenhum sinal da semente que foi semeada junto ao caminho, depois que os pássaros a levem: dessa forma é eficaz a obra do príncipe das potestades do ar.

Quando Satanás pensa que vele a pena vir, vem em seguida, e vem com um objetivo, e cuida para que sua missão não falhe.

Seu poder deriva em parte de *sua natural sagacidade*. Caído como está agora, outrora foi um anjo de luz, e suas faculdade superlativas, ainda que pervertidas, viciadas e diminuídas pela excessiva influência do pecado, são ainda consideravelmente superiores as dos seres humanos sobre quem exerce suas arte malignas. Ele é um rival superior ao pregador e ao ouvinte juntos, se o Espírito Santo não está ali pra frustrá-lo.

Também adquiriu uma renovada astúcia *mediante a grande experiência em seu maldito ofício*. Exceto seu Criador, o diabo conhece o coração humano melhor que ninguém; por milhares de anos tem estudado a anatômia de nossa natureza, e é versado em nosso pontos mais débeis. Nós todos somos jovens e inéptos comparados com esse antigo tentador; todos somos estreitos em nossos focos e limitados em nossas experiências, comparados com essa serpente que é mais astuta que todas as bestas do campo: não deve nos surpreender que tire a palavra que é semeada nos corações de pedra.

Ademais, ele deriva seu principal poder *da condição da alma do homem*: é fácil que os pássaros recolham a semente que esta exposta sobre um caminho trilhado. Se o solo houvesse sido bom e a semente houvesse penetrado nele, haveria tido maior dificuldade, a tal ponto que talves a tentativa de arraque poderia ter sido anulada; todavia, um coração endurecido faz em grande medida a obra do diabo; não necessita usar de violência nem de astúcia; a palavra que não foi recebida, permanece ali sobre a superfície da alma, e o demônio a toma. O poder do maligno provem grandemente de nosso próprio mal.

Oremos para que o Senhor renove o coração , para que o testemunho de Jesus seja aceito de todo coração, e não possa nunca ser tirado. Grande é a necessidade de uma oração assim. Nosso adversário não é um ser imaginário. Sua existência é real, sua presença constante, seu poder imenso, sua atividade infatigável. Senhor, iguala-o e ultrapassa-o. Manda longe a mais imunda das aves do céu, e quebra o terreno da alma, e permita que Tua verdade viva verdadeiramente e cresça graciosamente em nós.

III - Nosso breve sermão conclui-se com o terceiro ponto, que é o PROPÓSITO do diabo. Ele é um grande teólogo, e sabe que a salvação é pela fé no Senhor Jesus; e por isto teme, mais que tudo, que os homens "*creiam e sejam salvos*". A essência do Evangelho está radicada nestas poucas palavras. "*Creia e serás salvo*", e na proporção que Satanás odeia o Evangelho, nós devemos valorizar o Evangelho. Ele não teme tanto as

obras como a fé. Se ele pode conduzir aos homens a trabalhar, ou a sentir, ou a fazer qualquer coisa em lugar de crer, estará contente; porém ele tem medo da fé, porque Deus há vinculou a salvação. Cada ouvinte deve ser saber disso, e por isso, deve colocar sua atenção no ponto que o diabo considera digno se sua atividade mais importante. Se o destruidor labora para impedir que o coração creia, os sábios deverão estar alertas, e ver a fé como a única coisa necessária.

"*Para que não creiam e se salvem*" Satanás tira a palavra se seus corações. Nisto há também sabedoria: sabedoria oculta na astúcia do inimigo. Se o Evangelho permanece em contato com o coração, sua tendência será produzir fé. A semente que permanece no solo, brota e produz fruto, e assim, o Evangelho desdobrará seu poder vivo se permanecer no homem e, portanto, o diabo se apressa em tirar a semente. A Palavra de Deus é a espada do Espírito, e o diabo não gosta de ver que permaneça perto do pecador por temor do que essa mesma o fira de morte. Ele sente medo da influência da verdade na consciência, e se não pode impedir que o homem a ouça, se esforça por impedir que medite nela. "*assim que a fé é por ouvir, e ouvir , pela palavra de Deus*" (Romanos 10): destruir aquilo que foi ouvido é o método satânico para impedir a fé.

Aqui temos, outra vez, uma palavra prática para o ouvido da prudência: Mantenhamos o Evangelho perto da mente dos não convertidos; na medida do possível, semeemos uma e outra vez, quem sabe uma semente penetre e de raizes. Os campesinos só iriam plantar certas sementes para por "*uma para o bicho, e uma para o corvo e logo uma terceira para que com segurança crescesse*", e nós devemos fazer algo parecido.

No livro de Jeremias, o Senhor descreve Sua própria ação assim : "*Ainda que falei-lhes desde cedo e sem cessar, não ouvistes, e os chamei, e não respondestes*": certamente, se o Senhor mesmo tem continuamente falado a uma raça que não responde, não necessitamos murmurar porque muito de nossa pregação pareça vã. Há vida na semente do Evangelho, e crescerá se introduzida na terra do coração; devemos, portanto, ter fé nela e não sonhar como obter uma colheita exceto pelo método fora da moda de semear a boa semente. O diabo evidentemente odeia a Palavra, porem nós, nós aferremos nela ,e semeamos ela por todo lado.

Leitor, muitas vezes você já ouviu o Evangelho, porem, o ouviu em vão? Então o diabo tem que a ver contigo mais do que você imagina. Esse pensamento lhe é agradável? A presença do diabo é corrupta e degradante, e ele tem pairado sobre você como as aves do céu sobre um amplo caminho, e pousando em você para tirar a Palavra. Pense nele. Esta se perdendo da comunhão com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo por sua incredulidade, e

em lugar disso está tendo comunhão com Satanás. Isso não é horrível? Em vez de que o Espírito Santo more em você como mora em todos os crentes, o príncipe das trevas está convertend-lhe em seu abrigo, entrando e saindo de sua mente a seu gosto. Você recordará o sonho de Jacó, de uma escada, e os anjos que subiam e desciam entre o céu e o lugar onde ele se encontrava: a experiência da Sua vida, irmão, poderia ser expressa por outra escada que desce ao escuro abismo, e os espíritos imundos vão e vem ,sobem e descem por seus passos e chegam-se até você!. Por acaso isso não lhe assusta? Que o Senhor lhe conceda que se assuste! Deseja uma mudança? Que o Espírito Santo converta seu coração em boa terra, e então a semente da graça divina crescerá em ti, e produzirá fé no Senhor Jesus.

FONTE
Traduzido de http://www.spurgeon.com.mx/sermon1459a.html em 07/2009
Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público e com permissão de Allan Roman do espanhol

Sermão nº 1459A—Volume 25 do The *Metropolitan Tabernacle Pulpit*,
Tradução, Revisão e diagramação: Armando Marcos
Capa: Beatriz Rustiguel

Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO crucificado.
Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

www.projetospurgeon.com.br
@ProjetoSpurgeon

